

# GÊNERO CAPOEIRA ANGOLA: ABORDAGENS ENTRE SI

*Camila Reis Tomaz<sup>1</sup>*  
*Nilton Abranches Junior<sup>2</sup>*

## RESUMO

Este se debruça sobre abordagens de gênero em trabalhos junto à Capoeira Angola, seja como temática central, seja por sua epistemologia explicitamente descrita como embasamento teórico do fazer saber dos trabalhos analisados. Para tal, buscou-se por (quantidade encontrada), excetuando-se citações, patentes e livros: a) “Capoeira Angola; Gênero” (1), b) “Capoeira Angola e Gênero” (1), c) “Capoeira Angola”; “Gênero”, c) “Capoeira Angola”,././; “Gênero” (2100), deste último restringiu-se inicialmente a Artigos de Revisão (9). Filtrou-se pela busca avançada da base de dados Google Acadêmico para o que, finalmente, deu-se pelo material de análise: artigos completos com Capoeira Angola e Gênero em qualquer lugar do texto, sem limite inicial, publicado até 2023. Foram lidos os 17 trabalhos encontrados, além dos onze trabalhos mencionados nas buscas anteriores. Pôde-se notar que as questões de gênero se debruçam principalmente pelas temáticas binárias de participação feminina e expressão masculina. Destacaram-se aspectos racistas estruturais e epistemológicos encontrados em algumas das escritas, principalmente dedicadas à leitura dos homens negros. Consideraram-se assim, um tanto limitadas as percepções dos potenciais pedagógicos da Capoeira Angola para os estudos de gênero.

**Palavras-chave:** Capoeira Angola, Estudos de Gênero, Racismo, Binarismos, Ética Ambiental.

1 Doutoranda do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, [corporalida-deafroindigena@gmail.com](mailto:corporalida-deafroindigena@gmail.com);

2 Docente nos Cursos da Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, [niltonabanches07@yahoo.com.br](mailto:niltonabanches07@yahoo.com.br).